

FUSARIOSE RAÇA 4 TROPICAL

É uma doença causada pelo fungo *Fusarium oxysporum* f. sp. *Cubense* Raça 4 Tropical, que ataca as plantas de banana e plátano.

A bananeira afetada passa a não produzir frutos e pode morrer com a evolução da doença. Devido aos danos, é considerada a praga mais destrutiva do mundo nas últimas duas décadas.

Esta praga não está no Brasil, mas encontra-se presente em países fronteiriços como Peru, Colômbia e Venezuela.



Não existem formas de controle e variedades comerciais de banana, resistentes ou tolerantes. A chegada desta doença ao Brasil e a Rondônia, pode ocasionar um grande impacto na produção.

O fungo *F. Oxysporum* f. sp. *Cubense* foi dividido em raças para identificar as populações do fungo que afetam os subgrupos de banana, sendo a raça 4 subdividida em subtropical e tropical.

A raça 1, presente no Brasil, ataca a banana-maçã, inviabilizando o cultivo da variedade na maioria das regiões do Brasil.

A raça 4 tropical do fungo (TR4), ausente no Brasil, é capaz de atacar as cultivares nanica, nanicão, grande naine, valery, e todas as cultivares suscetíveis e tolerantes às raças 1 e 2, inclusive variedades do grupo terra (plátano).

Raça do Patógeno	Cultivares Atacadas	Ocorrência no Mundo	Ocorrência no Brasil
1	Maçã, preta, Gros Michel, outras.	Sim	Sim
2	Banana Figo	Sim	Sim
3	Helicônias	Sim	Sim
4 Subtropical (ST4)	Nanica, Nanicão, Grande Naine e Valery	Sim	Sim
4 Tropical (TR4)	Todas as cultivares suscetíveis e tolerantes às raças 1, 2, raça 4 subtropical e variedades de banana da terra.	Sim	Não

SINTOMAS

Os sintomas externos causados pela TR4 em bananeiras são semelhantes aos causados pelas raças 1 e 2 presente no Brasil.

As plantas infectadas apresentam externamente, amarelecimento progressivo das folhas mais velhas para as mais novas, iniciando pelos bordos e progredindo no sentido da nervura central.



Posteriormente, as folhas murcham, secam e quebram-se junto ao pseudocaule, por consequência ficam pendentes, o que confere à planta aparência de um guarda-chuva fechado.



As folhas centrais das bananeiras afetadas permanecem eretas, mesmo após a morte das folhas mais velhas; e na cultivar Maçã, próximo ao solo, ocorrem rachaduras do feixe de bainhas do pseudocaule.

Os sintomas internos da fusariose Raça 1 ou TR4 (*Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense*), podem ser constatados ao se realizar um corte transversal ou longitudinal do pseudocaule, possibilitando visualizar um anel necrótico envolvendo o cilindro central.



Os mesmos sintomas podem ser visualizados no rizoma de plantas afetadas, ao se realizar um conte transversal.

Ao contrário do Moko da bananeira, causado pela bactéria *Ralstonia solanacearum* raça 2, que atinge todas as partes da planta, a fusariose afeta somente o rizoma e pseudocaule.



DISSEMINAÇÃO

O fungo *Fusarium oxysporum*, responsável pela fusariose, pode sobreviver no solo por décadas e infectar as plantas pelo sistema radicular.

A curtas distâncias o fungo é disseminado pelo escoamento superficial de água, deslocamento de veículos provenientes de locais contaminados, calçados e ferramentas contaminadas.

A longa distância, a disseminação ocorre principalmente por mudas e rizomas contaminados.

A maioria dos fatores de disseminação necessita da ação do homem para ocorrer, principalmente em longas distâncias

PREVENÇÃO DA FUSARIOSE RAÇA 4 EM RONDÔNIA

- Não traga rizomas ou outro material de propagação de banana de outros estados ou países sem autorização e orientação da Idaron.

- Quando visitar outras regiões ou países, tenha o cuidado para não transportar involuntariamente, solo de áreas infectadas no retorno, através de calçados, veículos, etc...

- Utilize material de plantio com garantia de sanidade, utilize mudas micropropagadas para formar novas lavouras.

- Proteja sua lavoura de banana, não permita a entrada de veículos e pessoas não autorizadas ou de visitantes provenientes de regiões com ocorrência desta praga.

- Procure sempre a orientação da Idaron caso pretenda viajar para regiões com ocorrência da praga ou tenha outras dúvidas.

O QUE FAZER EM CASO DE SUSPEITA DA DOENÇA

Ao encontrar plantas com sintomas suspeitos de fusariose TR4, isole a área e não permita que outras pessoas se desloquem ao local.

Contate a Idaron do seu município, que irá ao local para verificar os sintomas e se necessário coletar amostras para encaminhar para análise em laboratório.



**COM A UNIÃO DE TODOS,
VAMOS PROTEGER A PRODUÇÃO
DE BANANAS NO ESTADO
DE RONDÔNIA!**

se conecte com a gente

   /idaronrondonia

www.idaron.ro.gov.br



IDARON
Agência de Defesa Sanitária
Agrosilvopastoril de Rondônia

SEAGRI
Secretaria de Estado da
Agricultura

RONDÔNIA
Governo do Estado



www.idaron.ro.gov.br



PREVENÇÃO DA FUSARIOSE RAÇA 4 TROPICAL

PROTEJA A PRODUÇÃO DE BANANAS
NO ESTADO DE RONDÔNIA!



IDARON
Agência de Defesa Sanitária
Agrosilvopastoril de Rondônia